

Santarém, 20 de fevereiro de 1992.

Meu presado Edgardo

Um abraço.

Sei que você está ansioso para saber se recebi a sua carta de 24.1.92 e se lhe dei a devida atenção. Sim! Eu o fiz! Lamento apenas dizer que pouco ou quasi nada tenho a acrescentar a um trabalho tão bem feito quanto ao seu.

Quem me dera tivesse eu, a sua capacidade de buscar com tanto afã as nossas raízes e houvesse recolhido tantas informações quanto você. Acho o seu trabalho perfeito (embora a perfeição seja algo relativa) e acabado pelo que diz respeito aos meus conhecimentos genealogicos. Ele vai me enriquecer, seguramente.

A unica contribuição que posso lhe dar refere-se ao nome da segunda esposa de meu irmão Hernani, que se chamava, em solteira, Natalina Corrêa (Vi- de I530I VII-8).

As anotações feitas a mão nas copias que você me mandou, até onde posso vislumbrar estão corretas e completam as demais.


Em 1972 desquitei-me de Honorina Gomes de Faria e atualmente vivo com Carmen de Ambrozio Joazeiro. Mas como desse enlace não houve descendencia creio que de nada adianta inclui-lo na arvore genealogica, mesmo porque resolvemos não casarmo-nos .

Finalizando, presado primo, só posso dizer-lhe que nada mais tenho a acrescentar.

Quanto a existencia de descendentes de irmãos de minha bisavó Senhorinha em Santarém, estou quasi certo de que isso não ocorre. Todos se foram ha bastante tempo e pouquissimos retornaram e esses você já registrou.

Sem mais, peço-lhe aceitar o meu agradecimento pelos dados que me forneceu e o meu pezar por não poder lhe ser mais util.

Do seu primo atento


Eymar